

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

2<sup>+</sup>



Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-393-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.931211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

Aline Gomes Silva de Souza

Bruna Renata Duarte Oliveira

Joyce Lemos de Souza Botelho

Ingred Gimenes Cassimiro de Freitas

Solange Macedo Santos

Thamara Lacerda Campos

Leandro Felipe Antunes da Silva

Thais Gonçalves Laughton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113081>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Miralice Medeiros Ferreira

Rosane da Silva Santana

Luana Miranda de Almeida

Ruth Elen de Alcântara Chaves

Angélica Linhares Silva Lima

Jorgiana Moura dos Santos

Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha

Adriana de Sousa Brandim

Ana Cristina Ferreira Pereira

Dulcimar Ribeiro de Matos

Ana Kelline da Silva Rodrigues

Leidiane Costa Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113082>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE UNIDADES DE CUIDADOS DE INTERNAMENTO NUM HOSPITAL CENTRAL PORTUGUÊS**

José Manuel Lúcio Chora

Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins

Maria Cecília Moreira Varandas

Amélia Maria Brito Gracias

Cristina Maria Barradas Moreira Duarte Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113083>

**CAPÍTULO 4.....37**

**GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Ivo Ferreira de Santana

Joélio Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113084>

**CAPÍTULO 5.....49**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTOS DE HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

Luiza Costa Tanure

Glaubert Gomes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113085>

**CAPÍTULO 6.....61**

**INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA O ENFERMEIRO: PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO PERÍODO DE 2018 A 2020 DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Bruna Aparecida Costa Moreira

Sarah Cristina Chiesa Massoco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113086>

**CAPÍTULO 7.....67**

**PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Beatriz Santana Caçador

Ana Cristina Fontes de Souza

Carolina da Silva Caram

Lílian Cristina Rezende

Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113087>

**CAPÍTULO 8.....79**

**A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO**

Eloá Carneiro Carvalho

Helena Maria Scherlowski Leal David

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Samira Silva Santos Soares

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella

Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira

Ellen Márcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Antonio Marcos Tosoli Gomes

Patrícia Lima Pereira Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113088>

**CAPÍTULO 9..... 93**

**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E ADESÃO AO LEAN HEALTHCARE**

Verusk Arruda Mimura  
Cinthia dos Santos Alves Rocha  
Natália de Castro Nascimento  
Luccas Lolatto Said

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113089>

**CAPÍTULO 10..... 112**

**QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Jassia Kaline Silva Oliveira  
Francisco Italo Ferreira da Silva  
Maria Nauside Pessoa da Silva  
Layane Teresa Ferreira de Sousa  
Natalia Sales Sampaio  
Bianca Sousa Vieira Alves  
Germano Soares Martins  
Ketilene da Silva Oliveira  
Luciene Oliveira Silva  
Cinthia Thaise de Oliveira Costa  
Jullymária Glenda Soares Alencar  
Railany de Sousa da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130810>

**CAPÍTULO 11..... 123**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO DOENTE SUBMETIDO A CIRURGIA CARDÍACA: A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Ana Maria Aguiar Frias  
Nuno Miguel de Paiva Frias  
Cristina Alexandra Vieira Caramelo Frias  
André Miguel Paiva Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130811>

**CAPÍTULO 12..... 136**

**COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NO CENTRO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Ariane Leite Pereira  
Nayara Kelly Felix Ferreira  
Jaqueline Maria da Silva  
Edna Andrade dos Santos  
Samyris Palloma da Silva Domingos  
Marina Cordeiro da Silva  
Etiene de Lima Godoy  
Juliana Ismênia Barbosa de Freitas  
Naiana dos Anjos Santos  
Paloma Micaely da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130812>

**CAPÍTULO 13..... 141**

**BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flavia Giron Camerini  
Luana Ferreira de Almeida  
Renata de Oliveira Maciel  
Luciana Guimarães Assad  
Camilla Garcia de França Gonçalves  
Beatriz Albuquerque Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130813>

**CAPÍTULO 14..... 150**

**ESCALA DE RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM MODELO BRASILEIRO**

Isis Marques Severo  
Ricardo de Souza Kuchenbecker  
Talita Portela Cassola  
Leandro Barbosa de Pinho  
Amália de Fátima Lucena  
Débora Feijó Villas Boas Vieira  
Lylia Midori Suzuki  
Michele Schmid  
Deise Vacario de Quadros  
Vanessa Frighetto Bonatto  
Miriam de Abreu Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130814>

**CAPÍTULO 15..... 167**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO VES-13 NA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL**

Maria Renita Burg  
Miria Elisabete Bairros de Camargo  
Fernanda Stassen dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130815>

**CAPÍTULO 16..... 181**

**HOTELARIA HOSPITALAR: RELEVÂNCIA DESSE SERVIÇO PARA O USUÁRIO DO SUS**

Wilma Lemos Privado  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Agrimara Naria Santos Cavalcante  
Lorena Stephany Lopes Fernandes  
Flavio Eduardo Pereira Lima  
Kassya Fernanda Freire  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa  
Polyana Coutinho Bento Pereira

Daniel Campelo Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130816>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Denise Sabrina Nunes da Silva  
Rosane da Silva Santana  
Wesley Brandolee Bezerra Fernandes  
Danielly Matos Veras  
Iasmin Resende  
Francisco Alex do Nascimento da Silva  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Laurice da Silva Nascimento  
Francisco Itálo Ferreira da Silva  
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130817>

**CAPÍTULO 18..... 200**

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192: SOB A ÓTICA DOCUMENTAL**

Amanda Domingos Ferreira  
Juliano de Souza Caliar  
Marilene Elvira de Faria Oliveira  
Wallan de Oliveira Lopes Silva  
Wilson Goulart Estêvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130818>

**CAPÍTULO 19..... 209**

**LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Maria da Silva Brandão  
Francisca Vania Araújo da Silva  
Grazyella da Paz Santos Giannini  
Sandra Helena Ferreira do Nascimento Oliveira  
Cristiane Maria da Conceição  
Kassia Rejane dos Santos  
Karla Andréa Ribeiro da Silva  
Maria do Socorro Fontenele Brandão  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes  
Adriana de Sousa Brandim  
Ana Cristina Ferreira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130819>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>219</b>
<b>CAPITAL SOCIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM TRABALHADORAS RURAIS</b>	
Hildegard Hedwig Pohl	
Patrik Nepomuceno	
Carine Muniz dos Santos	
Marcelo Henrique Glänzel	
Polliana Radtke dos Santos	
Cassiano Severgnini	
Miriam Beatrís Reckziegel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>227</b>
<b>RISCO DE INFECÇÃO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÓNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO</b>	
Dora Canelas Folgado	
Filipa Dias	
Joana Ramalinho	
Luís Manuel Mota Sousa	
Isabel Bico	
Maria do Céu Marques	
Ana Maria Aguiar Frias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>243</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Andressa Maria Laurindo Souza	
Herla Maria Furtado Jorge	
Ravena de Sousa Alencar Ferreira	
Nataline de Oliveira Rocha	
Viviany de Sousa Araújo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>252</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>253</b>

## PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192: SOB A ÓTICA DOCUMENTAL

*Data de aceite: 01/08/2021*

*Data de submissão: 05/05/2021*

### **Amanda Domingos Ferreira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Passos, Departamento de Enfermagem  
Passos – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6978968311208680>

### **Juliano de Souza Caliar**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Passos, Departamento de Enfermagem  
Passos – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9841209843799788>

### **Marilene Elvira de Faria Oliveira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Passos, Departamento de Enfermagem  
Passos – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9673824613590047>

### **Wallan de Oliveira Lopes Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Passos, Departamento de Enfermagem  
Passos – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/0374981079363369>

### **Wilson Goulart Estêvão**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Passos, Departamento de Enfermagem  
Passos – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9910459363202551>

**RESUMO:** **Introdução:** O Atendimento Pré Hospitalar tem por competência realizar cuidados de emergência. **Objetivo:** Analisar o perfil dos atendimentos no Pré Hospitalar do Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida. **Metodologia:** Pesquisa documental dos atendimentos das unidades de Suporte Avançado e Suporte Básico de Vida, nos períodos de 2015 a 2019 realizados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, gerenciado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da macrorregião do Sul do Estado de Minas Gerais. **Resultado:** Do total de 1.919.033 ligações, foram atendidas 286.890 (14,95%), das quais, 241.705 (84,25%) foram por Unidades de Suporte Básico e 45.180 (15,75%) por Unidades de Suporte Avançado. Em relação a faixa etária, prevaleceram os pacientes de 20 a 60 anos (53,96), de predomínio do sexo masculino (53,75%), de atendimentos realizados no pré-hospitalar (97,29%) e aqueles cuja a causa clínica foi o principal motivo (66,89%). **Conclusão:** Houve predominância da faixa etária entre 20 a 60 anos, sexo masculino, motivo de acionamento foi por causa clínica. Faz-se necessário traçar estratégias de gestão do cuidado, vigilância e planejamento em saúde, implementados desde a atenção básica até a alta complexidade.

**PALAVRAS - CHAVE:** Serviços Médicos de Urgência/SAMU; Atendimento Pré-hospitalar; Perfil de Saúde; Documentos.

## PROFILE OF THE ATTENDANCE OF A MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE- SAMU/192: FROM THE DOCUMENTARY PERSPECTIVE

**ABSTRACT: Introduction:** Pre-Hospital Care is responsible for providing emergency care. **Objective:** To analyze the profile of prehospital care for Basic Life Support and Advanced Life Support. **Methodology:** Documentary research of the attendances of the Advanced Support and Basic Life Support units, in the periods 2015 to 2019 carried out in the Mobile Emergency Care Service, managed by the Intermunicipal Health Consortium of the Southern Minas Gerais macro-region. **Results:** Of the total of 1,919,033 calls, 286,890 (14.95%) were answered, of which 241,705 (84.25%) were from Basic Support Units and 45,180 (15.75%) by Advanced Support Units. Regarding age group, there was a prevalence of patients between 20 and 60 years old (53.96), male patients (53.75%), pre-hospital care (97.29%), and those whose clinical cause was the main reason (66.89%). **Conclusion:** There was a predominance of the age group between 20 and 60 years, male gender, and the triggering reason was clinical. It is necessary to develop strategies for care management, surveillance and health planning, implemented from primary care to high complexity.

**KEYWORDS:** Emergency Medical Services/SAMU; Pre-hospital care; Health Profile; Documents.

### 1 | INTRODUÇÃO

Emergências são problemas de saúde que colocam, de forma iminente, a vida do indivíduo em risco, sendo necessário o atendimento médico imediato e em menor tempo possível. Para o atendimento dessa demanda, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é extremamente relevante, realizando um atendimento voltado para as especificidades de cada ocasião emergencial. O APH tem, por competência, realizar atendimentos iniciais, com foco em cessar o risco de morte e minimizar sequelas, com atendimento ligado à Rede de Atenção à Saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS) (DIAS et al., 2016).

Esses serviços, que atendem os usuários nas situações de urgência e emergência, ainda enfrentam obstáculos constantes, apesar de avanços, sofrem com problemas estruturais do sistema de saúde a saber: algumas barreiras de acesso para o usuário, profissionais pouco habilitados, superlotação das estações de entrada, escassez de recursos, número ineficiente de leitos especializados, fazendo com que, o que pode prejudicar o fluxo de atendimento (TIBÃES et al., 2018).

De acordo com Decreto nº 7.508/2012, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), representa uma relevante porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), por receber diversas demandas emergenciais da população e prestar o atendimento inicial à saúde do usuário (BRASIL, 2012).

Assim, torna-se fundamental reconhecer as situações dos serviços de emergência, bem como os atendimentos realizados, a fim de prover dados para que fluxos e ações educativas sejam formuladas, alinhadas e aperfeiçoadas. Nessa direção, pretende-se, com o presente estudo analisar o perfil dos atendimentos prestados pelas equipes de Suporte

## 2 I MATERIAL E MÉTODOS/ PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, fundamentada em Gil (2002; 2008), Marconi e Lakatos (1992; 2003), Oliveira (2007), Prodanov e Freitas (2013) e Pádua (2017). A pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo com a finalidade de colocar o observador em contato com tudo o que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto. Enquanto que a pesquisa documental é aquela que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, os quais podem ou não ser recolhidos no momento em que o fato ocorre, as fontes de documentos podem ser arquivos públicos, arquivos particulares e fontes estatísticas. O método de estudo empregado, contribui para o conhecimento de uma realidade sobre determinada instituição.

A pesquisa foi conduzida por sete fases, a saber: determinação dos objetivos; elaboração do plano de trabalho; identificação das fontes; localização das fontes e obtenção do material; tratamento dos dados; confecção das fichas e redação do trabalho; construção lógica e redação do trabalho.

O estudo foi desenvolvido no SAMU gerenciado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde, da macrorregião do Sul do Estado de Minas Gerais (CISSUL). A macrorregião Sul é constituída por 153 municípios (MALACHIAS.; LELES; PINTO, 2010). A equipe do SAMU é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores socorristas. Faz parte da rede um helicóptero (aeromédico, em parceria com o Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais – CBM/MG), 35 Unidades de Suporte Básico e 09 Unidades de Suporte Avançado. Esta estrutura está distribuída entre 34 bases descentralizadas e uma Central de Regulação, oferecendo atendimento a cerca de uma população de 2 milhões e 700 mil habitantes (CISSUL, 2014). O SAMU/CISSUL foi implantado e iniciado suas atividades assistenciais em 31 de janeiro de 2015 (MINAS GERAIS 2004; 2010; 2013; CISSUL, 2014).

O *corpus* da análise foi representado por periódicos, artigos e dispositivos legais nacionais, estaduais e institucional que sintetiza toda a legislação nacional que implanta, implementa e estabelece a rede de urgência e emergência no âmbito nacional; a legislação estadual que implementa a rede de urgência e emergência no âmbito estadual e regional, e o conjunto de documentos e legislações que constitui o CISSUL. A busca nas bases de dados possibilitou a identificação de 96 artigos originais potencialmente elegíveis, 64 documentos de primeira mão. Após aplicação dos critérios de seleção, foram selecionados 28 documentos para este estudo. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2020 por meio de consulta virtual aos *sites* institucionais (<https://www.cissulsamu.com.br/cissul/relatorios>) e governamentais (<https://saude.gov.br/>), os documentos primários foram

disponibilizados por meio digital.

Os critérios de seleção foram os relatórios estatísticos de atendimentos das Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico de Vida (USB) de 31 de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2019, sendo avaliados e discutidos as variáveis apresentadas, tais como: total de ligações; total de saída por tipo de atendimento; total de atendimentos por tipo de unidade; total de atendimentos por causas; total de atendimento por faixa etária e atendimentos por sexo.

O tratamento dos dados foi de forma sistematizada, organizada, analítica e descritiva por meio da análise documental. Os documentos e periódicos utilizados foram retirados de uma base de dados pública, de acesso aberto, e por se tratar de uma pesquisa documental e não envolver estudos com seres humanos, não houve necessidade de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais campus Passos, conforme determina a Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo foi desenvolvido em duas etapas. Inicialmente, foi realizada a pesquisa bibliográfica dos temas de interesse da pesquisa, com o auxílio da internet, consultando as bases de dados nacionais e internacionais, diretórios e sítios eletrônicos. Os descritores controlados foram delimitados para cada base de dados selecionados (*Medical Subject Headings* – MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os descritores não controlados (palavras-chave) estabelecidos pelo pesquisador mediante leituras prévias sobre o tema investigado. Na estratégia de busca dos estudos originais, os descritores controlados e não controlados foram combinados de diferentes formas com o auxílio dos operadores booleanos AND/ OR.

Na segunda etapa, foi realizada a pesquisa documental, sendo selecionados os documentos que respondessem à questão norteadora deste estudo.

Para essa primeira etapa, encontrou-se 96 artigos e na segunda parte, participaram do arsenal documental portarias, resoluções, deliberações, estatuto, protocolo de intenção entre outros documentos institucional oficiais, totalizando 64 documentos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 28 documentos (16 artigos originais e 12 documentos de primeira mão, ou seja, fontes primárias).

O perfil das ocorrências apresentadas nos relatórios de dados de atendimento sintético do período de 31/01/2015 a 31/12/2019 estavam divididas e classificadas de acordo com: 1) total de ligações; 2) total de saídas de unidade; 3) total de saída por tipo de atendimento; 4) total de saídas de unidade sem atendimento; 5) total de atendimentos por tipo de unidade; 6) total de atendimentos por causas; 7) total de atendimento por faixa etária; 8) atendimentos por sexo e 9) atendimento por apoio. O presente estudo trabalhou com as

seguintes variáveis: 1; 3; 5; 6; 7 e 8 por responder o objeto de estudo (CISSUL 2015; 2016; 2017; 2018; 2019).

No período de 31 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019, foram atendidas 1.919.033 ligações é importante ressaltar que houve nesse quantitativo, quedas das ligações, orientação médicas e não médicas e os trotes, desse total de ligações o que de fato gerou atendimentos formam: 286.890 (14,95%). Assim sendo, os atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Básico de Vida (USB) foram 241.705 (84,25%) e 45.180 (15,75%) de atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Avançado de Vida (USA) conforme descrito na Tabela 1.

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DO SAMU- SUPORTE BASICO E AVANÇADO DE VIDA							
ANOS	2015*	2016	2017	2018	2019	Totais	N = (%)
<b>TOTAL DE LIGAÇÕES</b>	<b>394.934</b>	<b>417.765</b>	<b>397.115</b>	<b>372.892</b>	<b>336.327</b>	<b>1.919.033</b>	<b>100</b>
Consideradas Trote	70.156	87.555	90.512	52.723	36.392	337.338	17,57
Orientações Médicas	29.923	48.058	44.399	45.625	48.096	216.101	11,26
Orientações não médicas	150.970	122.134	85.626	74.874	81.167	514.771	26,82
Quedas de Ligações	82.958	98.925	112.064	128.951	92.222	515.120	26,84
Saídas de Unidade	-	61.093	64.514	70.719	78.450	274.776	14,31**
<b>TOTAL DE SAIDAS POR TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>61.087</b>	<b>64.514</b>	<b>70.714</b>	<b>78.450</b>	<b>274.765</b>	<b>100**</b>
Pré Hospitalar	-	59.744	62.853	68.620	76.108	267.325	97,29
Intra Hospitalar	-	1.343	1.661	2.094	2.342	7.440	2,71
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE</b>	<b>46.477</b>	<b>54.311</b>	<b>56.441</b>	<b>61.437</b>	<b>68.224</b>	<b>286.890</b>	<b>100</b>
Por USA	5.739	8.058	9.030	10.154	12.199	45.180	15,75
Por USB	40.738	46.253	47.406	51.283	56.025	241.705	84,25
<b>ATENDIMENTO POR FAIXA ETARIA</b>	<b>46.477</b>	<b>54.311</b>	<b>56.436</b>	<b>61.437</b>	<b>68.224</b>	<b>286.885</b>	<b>100</b>
0 a 1 ano	3.584	1854	939	1.158	922	8.457	2,94
2 a 9 anos	1.420	1284	1.236	1.420	1.458	6.818	2,37
10 a 19 anos	3.424	3607	3.934	4.084	4.582	19.631	6,84
20 a 40 anos	13.720	17322	16.477	17.806	19.097	84.422	29,43
41 a 60 anos	11.059	12944	13.684	15.675	17.016	70.378	24,54
≥ 60 anos	13.270	17300	20.166	21.294	25.149	97.179	33,88
<b>ATENDIMENTO POR SEXO</b>	<b>46.477</b>	<b>54311</b>	<b>56.441</b>	<b>61.437</b>	<b>68.224</b>	<b>286.890</b>	<b>100</b>
Masculino	23.861	29705	30.412	33.328	36.887	154.193	53,75
Feminino	22.616	24606	26.018	28.108	31.337	132.685	46,75
<b>TOTAL DE ATENDIMENTO POR CAUSA</b>	<b>46.477</b>	<b>54311</b>	<b>56.441</b>	<b>61.437</b>	<b>68.224</b>	<b>286.890</b>	<b>100</b>
Causas clínicas	30.486	36024	37.647	41.242	46.503	191.902	68,89
Causas pediátricas	1.086	980	759	876	858	4.559	2,56
Causas traumáticas	11.992	14105	14.465	15.169	16.301	72.032	25,11
Causas psiquiátricas	810	1079	1.382	1.884	2.243	7.398	1,60
Causas obstétricas	2.103	2123	2.183	2.266	2.319	10.994	3,84

Tabela 1 – Quantitativo de atendimentos realizados pelas (USB's e USA's (CISSUL/SAMU) período de 2015 a 2019.

Fonte: Relatórios estatísticos CISSUL 2015/2019.

\* relatório referente 31 de janeiro a dezembro de 2015, início das atividades assistenciais do CISSUL/SAMU.

\*\* sem registro de dados do ano de 2015, não foram computados pelo sistema do CISSUL/SAMU

Em relação a idade, houve predomínio (53,97%) a faixa etária de 20 a 60 anos seguidos pelos maiores de 60 anos (33,88%), o que corrobora com outros estudos, onde

também foi possível observar que mesmo com o envelhecimento da população e o aumento das doenças da modernidade (IAM, AVE entre outras) relacionadas à idade, pode-se perceber que a maior demanda foi de pacientes jovens ou seja em idade economicamente ativa. E o estudo de Gonzaga et al. (2013) teve como maior demanda a faixa etária de 75 anos e mais anos. É fato que o envelhecimento populacional apresenta o alargamento do topo da pirâmide etária no Brasil, o que deve refletir maior demanda dessa população no atendimento às urgências médicas (ALMEIDA et al, 2016; DIAS, SILVEIRA, 2017; DIAS et al. 2016).

No que se refere ao sexo, a maioria dos atendimentos (53,75%) foi destinado ao sexo masculino. Esses resultados estão de encontro a literatura como nos estudos de Pitteri e Monteiro (2019); Gonzaga e colaboradores (2013); Dias e Silveira (2017), Dias e colaboradores (2016); Almeida e colaboradores (2016); Ferreira e colaboradores (2017); Tibães e colaboradores (2018). Segundo o Ministério da Saúde (2009), os homens tendem a protelar a procura por atendimento evitando a busca pelos serviços de saúde, buscando dessa forma, por atendimento apenas quando já acometidos por alguma morbidade. A população masculina está mais exposta a diversas doenças, seja pelas atividades econômicas e recreativas, seja pela exposição à violência e às drogas (BRASIL, 2009).

Ao analisar as causas dos atendimentos, pode-se observar 66,89% de causa clínicas e 25,11% traumáticas. Cabe destacar que as menores porcentagens foram as causas obstétricas (3,84%), pediátricas (2,56%) e psiquiátricas (1,60%). Resultados que também formam evidenciados em outros estudos, apresentado uma variação de quase 50% a 60% de causas clínicas (PITTERI; MONTEIRO, 2019; ANDRADE et al.,2010; CASAGRANDE; STAMM; LEITE, 2013; GONZAGA et al., 2013; ROCHA et al., 2014; ALMEIDA et al., 2016; TIBÃES et al., 2018). E no estudo de Ferreira e colaboradores (2017) a prevalência foi nas emergências traumática (50%) contra (17%) da causa clínica.

De acordo com a portaria 2048, de 267.325 (97,29%) foi realizado no ambiente pré- hospitalar, uma vez cessado os recursos locais, ou seja a rede hospitalar conveniada consegue resolver os problemas de saúde loco regional, e os pacientes já internados, de maior complexidade poderão ser direcionados aos centros de referência conforme é estabelecido pela portaria 2.048, direcionando o paciente ao serviço inter- hospitalar o que nesse estudo contabilizou 74.440 (2,71%), ou seja, as transferências via SUS-FÁCIL, transferencias inter hospitalares, que também é uma atribuição do SAMU (BRASIL, 2002).

## 4 | CONCLUSÃO

Frente aos resultados encontrados, podemos observar predomínio da faixa etária entre 20 a 60 anos, sexo masculino, e o motivo de acionamento foi por causa clínica.

Conclui-se que apesar da porcentagem muito inferior das causas traumática, pediátrica e gineco-obstétrica, as causas clínicas foram responsáveis pelo maior quantitativo

de atendimentos no período analisado, perfazendo a necessidade de novas estratégias de gestão do cuidado, vigilância e planejamento em saúde, desde a atenção básica até a alta complexidade dos serviços e assistência a saúde.

O atendimento em saúde no, pré-hospitalar, não é apenas um processo estatístico, técnico e mecânico, desprovido do caráter humano dos envolvidos na relação dos diversos atores sociais.

Ainda, não se satisfaz apenas pelo atendimento e encaminhamento de vítimas às instituições de saúde, mas pela responsabilidade do dever cumprido no atendimento e da sensação de fazer a diferença na vida das vítimas e de seus entes, onde o tempo é vida. Portanto, faz-se necessário novos estudos, com outras temáticas que complemente e acrescente novos conhecimentos para a comunidade científica e técnica. Com objetivo de que ocorra o desenvolvimento de políticas públicas e protocolos clínicos baseado no perfil epidemiológico loco regional, para que melhore as condições de saúde da população assistida.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. M. et al. **Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel da rede de atenção às urgências e emergências**. Escola Anna Nery, v. 20. P. 289-295, 2016.

ANDRADE, A. P. et al. **Perfil da assistência do serviço de atendimento móvel de urgência no ano de 2008**. *Sanare*, Sobral, v. 9 n.1, p.61-63, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Comissão de Intergestores Tripartite. **Portaria n.º 2048/GM, de 05 de novembro de 2002**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html)>. Acesso em: 15 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.944, de 27 de agosto de 2009**. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944\\_27\\_08\\_2009.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html)> Acesso em: 23 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto n.º 7.508/2012. **Decreto regulamenta a lei do SUS**. Jun. 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br>> Acesso em: 21 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012**. Trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 15 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0510_07_04_2016.html)> Acesso em: 15 mai. 2019.

CASAGRANDE, D.; STAMM, B.; LEITE, M.; T. **Perfil dos atendimentos realizados por uma Unidade de Suporte Avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Rio Grande do Sul.** Scientia Medica, Porto Alegre, v. 23 p. 149-155,2013.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA MACRO REGIÃO DO SUL DE MINAS –CISSUL. Portaria n. 015 de 03 de outubro de 2014. Dispõe sobre a alteração da Estrutura Organizacional da Administração, competências e atribuições de cada cargo no âmbito do CISSUL para o gerenciamento dos serviços de atendimento e ações de educação permanente em Urgência e Emergência – CISSUL/SAMU; em conformidade com as Resoluções 002/2014 e 007/2014, aprovadas em 08 de agosto de 2014 e dá outras providências. **Conselho Diretor.** Varginha/MG, p. 01-53, out. 2014.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA MACRO REGIÃO DO SUL DE MINAS – CISSUL. **Relatório de dados de atendimento sintético.** Período de 31/01/2015 a 31/12/2019. Varginha/MG. 2019. Disponível em: <[www.velp.com.br](http://www.velp.com.br)> Acesso em: 23 abr. 2020.

DIAS J. M. C., et al.**Perfil de Atendimento do Serviço pré-hospitalar móvel de urgência estadual,** 2016. Disponível em: <[http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/706/42470-171\\_307-1-pb.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/706/42470-171_307-1-pb.pdf)> Acesso em: 20 de maio de 2019.

DIAS, E.; G.; SILVEIRA, A.; O. **Perfil dos Clientes e Atendimentos Realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Macrorregião Norte de Minas.** Revista Interd, v. 10 p. 50-59, 2017.

DIAS, J. M. et al. **Perfil de atendimento do serviço pré-hospitalar, móvel de urgência estadual.** Cogitare enfermagem. Natal, p.01-09, 2016.

FERREIRA, A. M. et al. **Serviço de atendimento móvel de urgência: Satisfação de usuários.**Enfermagem UFPE on line., Recife, p. 3718- 3724, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONZAGA, R. A. et al. **Características dos atendimentos realizados pelo serviço de Atendimento Móvel de Urgência no município de Catanduva, Estado de São Paulo, Brasil, 2006 a 2012.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, p. 317-324, 2013.

MALACHIAS, I.; LELES, F. A. G.; PINTO, M. A. S. **Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1992.

MINAS GERAIS (Estado). Secretária Estadual da Saúde. **Resolução SES/MG N° 0393, de 30 de janeiro de 2004.** Aprova o Plano Estadual de Atenção Integral às Urgências; cria comissão paritária para análise de projetos de SAMU-192 e para apresentação de proposta para estruturação do Comitê Gestor Estadual do Sistema de Atenção às Urgências. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: [http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com\\_gmg&controller=document&id=842](http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=842)>. Acesso em: 10 mai. 2019.

MINAS GERAIS (Estado). Secretária Estadual da Saúde. **Deliberação CIB-SUS/MG N° 1584, de 08 de setembro de 2013.** Aprova a alteração do Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG n° 747, de 07 de dezembro de 2010, que estabelece as normas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <[http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com\\_gmg&controller=document&id=842](http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=842)>. Acesso em: 10 mai. 2019.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Vozes, 2007.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2017.

PITERRI, J.; S.; MONTEIRO, P.; S. **Caracterização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Palmas – Tocantins, Brasil, em 2019.** Com. Ciências Saúde, Palmas, p. 227-236, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

ROCHA, G. E. et al. **Perfil das ocorrências em um serviço de atendimento móvel de urgência.** Revista de Enfermagem UFPE On line. Recife, v. 8, n. 2, p. 3624-3631, out. 2014.

TIBÃES, H. B. et al. **Perfil de Atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Norte de Minas Gerais. J. res.: fundam. care. Online.** Rio de Janeiro, p. 675-682, 2018. Disponível em: <<http://revistainterdisciplinar.uninovafap.edu.br>. Acesso em 21 mai. 2019

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso Vascular 16, 228, 230, 240, 241, 242

Acidentes por quedas 151

Administração Hospitalar 97, 186, 188

Agentes comunitários de saúde 11, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 170

Assistência de enfermagem 15, 39, 44, 45, 100, 105, 108, 109, 117, 138, 144, 174, 193, 240, 241, 243, 245, 250

Assistência Hospitalar 48, 144

Atendimento pré-hospitalar 113, 114, 118, 119, 121, 122, 198, 199

Atividades Educativas 141, 142, 143, 225

### C

Capital Social 15, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226

Centro Cirúrgico 12, 136, 137, 138, 139, 140, 247

Cirurgia cardíaca 12, 123, 126

Comunicação 12, 2, 3, 6, 9, 12, 26, 39, 40, 47, 53, 64, 77, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 126, 127, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 186, 189, 197

Cuidados de enfermagem 12, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 40, 123, 125, 126, 134, 135, 227, 228, 232, 234, 235, 239, 243

### D

Direito à saúde 80, 81, 83, 116

Documentos 148, 200, 202, 203

Doença Renal Crônica 15, 227, 228, 240

### E

Educação na saúde 11, 49, 52, 58, 225

Educação permanente 11, 17, 18, 59, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 101, 102, 143, 149, 199, 207

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 179, 180, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 202, 207, 208, 209, 210, 211, 212,

213, 214, 215, 217, 218, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252

Enfermagem em emergência 192, 194

Enfermeiro 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 25, 26, 28, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 61, 62, 63, 65, 75, 84, 88, 89, 90, 91, 95, 99, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 153, 158, 161, 175, 183, 188, 191, 193, 194, 197, 198, 212, 213, 214, 217, 226, 237, 238, 239, 240

Erros de medicação 142, 148, 149

## F

Fatores de risco 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 165, 212, 213, 215, 216, 222, 225, 226

## G

Gestão da informação em saúde 20

Gestão de enfermagem 93, 96, 103

Gestão do trabalho 11, 49, 52, 54, 55, 77, 225

Gestão em saúde 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 49, 90

Gestão Hospitalar 93, 95, 110

Gestor de saúde 70

## H

Hemodiálise 15, 160, 227, 228, 229, 231, 233, 240, 241, 242

Hospitalização 34, 151, 154, 168, 178, 193, 231, 237

Hotelaria Hospitalar 13, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

Humanização 9, 11, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 98, 107, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

## I

Idoso 13, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Indicadores 10, 12, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 33, 35, 65, 93, 103, 104, 106, 164, 169, 175, 179, 187, 188, 233, 236

## J

Judicialização da saúde 80, 81, 82, 83, 86, 89, 90, 91, 92

## L

Liderança 2, 4, 5, 22, 55, 56, 63, 88, 93, 100, 109, 117

## O

Organização 2, 3, 4, 7, 12, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 55, 57, 64, 65, 66, 69, 71, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 120, 125, 137,

140, 143, 179, 182, 210, 215, 216, 217, 221, 226, 241

## **P**

Paciente 9, 12, 15, 3, 4, 40, 43, 44, 46, 49, 52, 58, 62, 65, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 120, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 205, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Perfil de saúde 222

Política pública 80

Práticas integrativas e complementares 11, 49, 50, 57, 59, 60

Promoção da Saúde 149

## **Q**

Qualidade de vida 9, 12, 58, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 168, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 216, 220, 223, 225, 226, 229, 230, 239, 240, 241

Qualidade dos cuidados 22, 33, 123, 124, 133

## **R**

Risco de Infecção 15, 227

## **S**

Satisfação do doente 12, 123, 125, 126, 133, 134

Saúde 9, 10, 11, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232, 237, 239, 240, 241, 243, 245, 251, 252

Saúde do homem 149

Saúde Hospitalar 61

Saúde Pública 11, 8, 9, 12, 18, 48, 66, 77, 79, 80, 82, 83, 90, 122, 151, 152, 165, 177, 178, 179, 181, 188, 193, 195, 196, 199, 220

Segurança do paciente 12, 88, 106, 108, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 163, 164

Segurança do trabalho 210

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

2<sup>+</sup>



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

2

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

